

## A VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

Haverá sucesso para a nova tentativa de valorização do assucar, velha industria brasileira ou o factor economico de primeira ordem?

Não o sabemos ainda. Nem ha necessidade de fazer de oraculo a proposito de uma solução que hoje será conhecida em seus termos verdadeiros, na annunciada reunião definitiva dos representantes dos Estados assucareiros.

Não obstante, um mundo de reflexões se apresenta, agora, como sempre que vemos documentadas em factos e imprevidencia, sendo incapacidade nacional para sustentar os mesmos elementos de riqueza que a natureza e a tradição colonial lhe deram de mão beijada, quasi como um eterno privilegio na concorrência universal entre produtores de um genero de primeira necessidade.

Do ponto de vista administrativo e do ponto de vista da iniciativa industrial dos brasileiros, tenhamos a franqueza de dizer que essa questão do assucar é uma vergonha.

Em primeiro lugar, basta lançar uma rápida vista d'olhos para o mercado de assucar no Rio de Janeiro, na capital do paiz que luta com a superprodução do genero, que busca fazer — e de facto faz — nas safras annuas, uma exportação forçada para o estrangeiro, a preços vis e comprometedores do equilibrio financeiro dos proprietarios de engenhos ou de grandes usinas. O producto que se vende é de pessima qualidade, mal refinado pelos processos da antiga rotina, desgradado pelo seu proprio aspecto e pela visível falta de consistência, de uma cor geralmente escura, de um sabor nauseante, indicando o uso condemnado do sangue de boi ainda vigente em nossas refinarias, sobretudo quando se trata da qualidade de consumo popular que predomina em nossa empobrecida economia domestica.

O assucar de primeira, menos impuro e de melhor aspecto, apesar dos baixos preços originários, é consumido apenas pelas casas abastadas, porque os refinadores e os commerciantes intermediarios o encarecem por sua conta, explorando ao mesmo tempo a inepcia, e a indifferença dos produtores e dos consumidores, os quaes não sabem defender os seus interesses. A situação é de tal ordem que, não fossem os impostos, os mercados brasileiros estariam comprando e consumindo o genero similante estrangeiro, que se elabora por forma a ser barato, sendo tambem de excelente qualidade.

E' certo que, ha alguns annos passados, tivemos nesta capital uma boa refinaria, cujos productos eram accessíveis á massa consumidora e não tinham os defeitos acima apontados. Mas o facto é que, não obstante auxilios officiaes, a refinaria naufragou e o assucar de consumo geral tornou a ser o que dantes era, uma vergonha, e não raro um veneno, sobretudo para as crianças de tenra idade, em cuja alimentação o assucar é principal contingente.

Não queremos tratar aqui da posição inferior em que o Brazil se collocou, em face de todos os paizes que posteriormente começaram a cultivar a canna de assucar, aperfeiçoando o mecanismo de sua elaboração industrial.

Isso é historia antiga. Fomos esmagados na quantidade e na qualidade da produção até por pequenas ilhas incomparavelmente menores do que qualquer dos nossos tradicionais Estados assucareiros.

A historia moderna já não diz respeito ao Brazil comparado com o estrangeiro. Refere-se ao Brazil em face do proprio Brazil, ao Brazil antigo, rotineiro, sem governos intelligentes, anilhados nas vestidas formas da economia colonial, diante do Brazil novo, do Brazil industrial, onde a hulla branca se faz força motora, onde os governos tratam de encaminhar a população no abastecimento das proprias necessidades.

Enquanto o norte permanece nas suas engenhocas e fabricas de rapadura; enquanto a canna, que cultivava, deita fora mais da metade do assucar nella contido; enquanto as suas melhores usinas conservam o prejuizo de 3 %, S. Paulo e Santa Catharina, ao sul, introduziram na cultura da canna os ensinamentos da sciencia, montaram usinas electricas em que já se attinge ao prejuizo minimo de 0,4 % de assucar.

O produtor sulista dispõe do consumo interno, cujas necessidades são maiores de que a oferta local; de modo que á vanagem de produzir um genero mais barato, dispondo do trabalho organizado pela abundancia de operarios agricolas, junta mais essa superioridade sobre o produtor nordestino: não precisa exportar para o estrangeiro, submettendo-se a preços ridiculos e com prejuizos fataes.

O produtor sulista ganha sempre, ou mais ou menos, conforme as crises que o norte atravessa; mas ganha sempre pela sua habilidade industrial, perfeitamente amehante áquella que possui o estrangeiro, cuja concorrência não teme.

Ora, se considerarmos que Pernambuco, Alagoas e Sergipe fundamentam as suas receitas no assucar, não podemos compreender o seu despercebimento, a sua debilidadade mecanica, industrial e commercial, no que respecta ao principal factor da sua riqueza publica. Não comprehendemos. Mas os factos são os factos. Vamos ver hoje o que fazem uns e outros: Estados a proposito da valorização tentada e que, segundo os dados acima, é um problema mais urgente para a lavoura do norte do que para a joven e prospera agricultura modernizada do sul.

O projectado syndicato para a valorização do assucar está causando medo, quasi terror á alguns espiritos.

Optimistas e pessimistas disputam as opinões. Querem uns que elle seja uma arma de especulação destinada a ganhar muitos milhares de contos. Dizem outros que o syndicato arrebentará e não conseguirá valorizar o assucar.

Ora, uma verdade se torna evidente. Os preços do assucar no Brazil oscilam desde menos de 100 réis até mais de 18 por kilogramma. Ha mezes, vimos neste proprio jornal uma noticia de Matto Grosso, em que, a proposito da carestia de generos de primeira necessidade, dava-se para o assucar o preço de 15\$000 por kilogramma. Eis ali perfeitamente um regimen de

anarchia, em que tanto soffrem os consumidores como os produtores: apenas ganham os intermediarios que compram as safras a vil preço e, de posse dellas, esmagam os mercados, impondo os seus preços. Se um syndicato, cooperativa, ou qualquer outra forma de associação mais agradável aos ouvidos escrupulosos, conseguir normalizar o mercado, garantindo ao produtor um preço minimo compensador e ao consumidor um preço muito abaixo da extrema carestia acima vista, está claro que vai ser um novo intermediario, mas um intermediario de função salutar na crise da industria assucareira.

Assim, nos dominios economicos, será interessante ver-se applicado o aphorismo popular: "Dentada de cão cura-se com o pello do mesmo cão".

O produtor só tem um meio de lutar contra a exploração do intermediario: é fazer-se elle proprio um novo intermediario, que defenda os seus interesses e os ajuste intelligentemente com os interesses tambem legitimos dos consumidores.

Curvello de Mendonça.

## NO BOM CAMINHO

Sem que se nos tivesse deparado oportunidade feliz de trocar com o illustre ministro do interior idéas sobre o problema da instrução publica, cuja reforma estava já ultimada, pudemos, num ligeiro artigo, prever o pensamento director dessa obra, francamente democratica e progressista. A leitura da exposição, novo e brilhante documento da elevação intellectual do Dr. Rivaldavia Correia, confirmou amplamente os nossos juizos, as nossas intuições, as nossas esperanças sobre o resultado da sua operosidade reorganizadora, o caracter descentralizador, de largo liberalismo, que a nova lei havia de eloquentemente attestar.

O Dr. Rivaldavia Correia tem o seu bello espirito orientado nas idéas do republicanismo riograndense, francamente partidarias da abolição dos privilegios academicos e da maxima restricção da autoridade governamental em materia de ensino secundario ou superior, reduzida á competencia do Estado ao auxilio zeloso da iniciativa privada. Devia, pois, esperar que na elaboração da reforma procurasse executar em parte as suas idéas, que são as da escola politica dominante no seu Estado e exprimem, mais do que isso, o ideal de um grande numero de consciencias ansiosas por um regimen de absoluta liberdade espiritual, em que a toda a actividade intelligente ficasse aberto, sem peias de intervenção politica e sem a exigencia dos diplomas, o exercicio de um certo numero de profissões.

Estamos ainda, é claro, distantes dessa época, mas abriu-se com o novo estatuto a estrada ampla e luminosa por onde, serenamente, se ha de marchar até a victoriosa realidade dessas vivas e tradicionais aspirações republicanas. O illustre ministro revela, com a mais louvavel franqueza, essa preocupação do seu espirito. A nova lei prepara uma suave e natural passagem da vigente officialização do ensino para a sua completa independencia da tutela official, corollario logico, diz S. Ex., do principio da liberdade profissional, consagrada pela nossa carta fundamental. Assim é, com effeito, e só porque ella estabelece essa fecunda transição, preparando o espirito publico para uma reforma mais radical e que ha de vir serenamente como esta, pelo effeito da democracia dos espiritos e da sua ampla comprehensão da liberdade, mercede os mais calorosos elogios.

Nem se diga que esta idéa da des-officialização do ensino despoitou unicamente no nosso meio politico e governmental. Remonta ao periodo do Sr. Dr. Prudente de Moraes a primeira tentativa para a execução dessa idéa, e os homens que pleiteavam a sua passagem eram, na sua grande maioria, alheios á actividade doutrinaria e apostolado do positivismo. Circunstancias diversas impediram que se desenvolvesse a favor desse projecto a tenacidade de esforços que elle merecia. (Dahi em diante a idéa foi grandemente adepta, e em 30 de julho de 1907 o Dr. Galeão Carvalho, illustre deputado por S. Paulo, apresentava ao Congresso a representação do Centro Republicano Conservador, propondo, depois de uma magnifica exposição do problema e em face do dispositivo constitucional, que attribue ao poder legislativo da União o dever de manter e crear institutos de ensino secundario e superior, estas medidas:

- a) limitar a função do Estado nesta materia á de auxiliar da iniciativa particular;
- b) equiparar os institutos officiaes aos estabelecimentos particulares, concorrendo com estes, em completa igualdade de condições, para a distribuição do ensino;
- c) permitir a qualquer cidadão, no gozo dos seus direitos civis e politicos, estudar, ensinar ou aprender, livremente, nas escolas e nas academias officiaes, mediante o pagamento de uma taxa e responsabilidade pelos prejuizos causados;
- d) privar os diplomas dos privilegios que gozavam perante o Estado.

Em 1909 o senador Francisco Glycério apresentou á alta casa a que pertence outra representação do mesmo gremio, redigida com a mesma segurança de vistas, a mesma inexugnabilidade de dialectica e insistindo pela realização dos mesmos principios.

Coincidem com a insistência dessa reclamação o abatimento do ensino publico, a obsessão desmoralizadora do exame, o mercantilismo dos estudos, feitos a galope, na ancia das matrículas

## Actualidades

## O COMMERCIO DA FE'



concurrentes !...

culas nos institutos superiores. Devese dizer que uma das causas desse rebaixamento foi a velleidade erudita dos organizadores dos programas, preocupados em sobrecarregar a intelligencia e, principalmente, a memoria dos alumnos com uma bagagem formidável de noções livrescas, com um material diffuso de theorias e dados infantilmente mnemonicos, cujo peso apavorava as mentalidades mais lucidas.

Na impossibilidade de se prepararem com a devida perfeição nas diversas disciplinas assim pretenciosamente esticadas, os estudantes procuraram fraudar por um impulso natural as exigencias compressoras da lei. Os pais, que dantes faziam questão do cultivo dos filhos, não reclamavam, de certo tempo a esta parte, senão que elles se desembrassem o mais depressa possivel do atropelo do ensino secundario, pejado de inutilidades, e que a ser fielmente cumprido obrigaria o alumno a longos annos no curso gymnasial. Por sua vez, os professores, convencidos da desvantagem desse rigor, começaram a ser indulgentissimos com os examinandos. Inhabilitação por falta de preparo em certas partes do programma, ás vezes sem a menor applicação ou proveito nos graus superiores da vida academica e sem prestimo na vida pratica, era uma severidade malfeiza.

Exagerou-se a indifferença e a protecção e desse modo generalizado de sentir derivou o abaixamento do nível da instrução. O illustre ministro por termo a esse mal. O alumno aprenderá com quem quizer as materias em que ha de revelar no exame de admissão ao curso superior a sua capacidade, para esse genero de estudos. Não perderá o tempo em excessos de theorias e fortificará o seu espirito com a acquisição somente do que é essencial ao preparo da sua intelligencia para a especialidade profissional que lhe sorri. E quando, enfim, vencer o ultimo ponto, em vez dos antigos diplomas, receberá attestado simples de aproveitamento no curso.

Como já se disse, a lei representa uma poderosa conquista do pensamento republicano, por largo tempo contrariado pelos preconceitos da academia. Ha muito que louvar nesta obra, mas, por enquanto, é esta idéa dominante, estrutural do projecto, que se deve aplaudir e festejar com o maior ardor.



O tempo.

Um céu purissimo, o sol deslumbrante e alguma viração compuzeram o lindissimo dia que hontem passou.

A belleza do dia determinou, como de costume, um grande movimento na cidade, dando-lhe o encanto de que se orgulham os cariocas.

Fez calor, calor; não demasiado, mas fez calor, principalmente á noite. O thermometro registrou a maxima de 28,1, ás 11 horas e 55 minutos da manhã, e a minima de 22°, ás 5, tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em conferencia, na sua residencia do Sylvestre, os Srs. ministros da fazenda e da justiça, Drs. Francisco Salles e Rivaldavia Correia.

O Dr. Nuno de Andrade, director da Caixa de Conversão, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Repu-

blica os pesames que lhe enviou por occasião da morte de sua Exma. sogra.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, mandou ao Sr. presidente da Republica um rico exemplar da *Generalia Catholica*, enviado pela Santa Sé.

O Sr. presidente da Republica recebeu da directoria do Collegio Benjamin Dias, em Belém, Parahyba, um telegramma de felicitações por ter assignado a reforma do ensino.

Foi desanjoado e apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, o estimado capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens, que se achava de nojo por morte de sua irmã.

Esteve hontem no palacio do Catete o capitão Salas, addido militar á legação franceza nesta capital.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos, referentes ao corpo docente da Faculdade de Medicina desta capital:

Professores ordinarios: Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior, para a cadeira de clinica gynecologica; Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, para a cadeira de clinica obstetrica; Dr. João Carlos Teixeira Brandão, para a cadeira de clinica psychiatrica e de molestias nervosas; Dr. Cypriano de Souza Freitas, para a cadeira de anatomia e histologia pathologicas; Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos, para a cadeira de anatomia medio-cirurgica, operações eapparehos; Dr. Raul Leitão da Cunha, para a cadeira de anatomia e microbiologia; Dr. Antonio Dias de Barros, para a cadeira de anatomia microscopica; Dr. Antonio Rodrigues de Lima, para a cadeira de pathologia geral; Dr. Augusto Brant Paes Leme, para a cadeira de clinica cirurgica; Dr. Miguel de Oliveira Couto, para a cadeira de clinica-medica; Dr. Hilario Soares de Gouveia, para a cadeira de clinica otorrino-laryngologica; Dr. Francisco Simões Correia, para a cadeira de clinica-medica e hygiene infantil; Dr. Luiz do Nascimento Gurgel, para a cadeira de clinica-pediatrica cirurgica com orthopedia; Dr. Antonio Satamini, para a cadeira de physica medica; professores extraordinarios effectivos: Dr. Augusto de Souza Brandão, para a cadeira de clinica obstetrica; Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, para a cadeira de anatomia medio-cirurgica, operações e apparehos; Dr. Julio Afranio Peixoto, para a cadeira de hygiene; Dr. Bruno Alvares da Silva Lobo, para a cadeira de anatomia e histologia pathologicas; Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, para a cadeira de anatomia descriptiva; Dr. Ernani Carlos Menezes Pinto, para a cadeira de anatomia microscopica; Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, para a cadeira de pathologia geral; Dr. José Moura Moniz, para a cadeira de microbiologia; Dr. Agnora Guimarães Porto, para a cadeira de therapeutica; Dr. Fernando Augusto Roberto de Magalhães, para a cadeira de medicina legal, e Dr. Alvaro Osorio de Almeida, para a cadeira de physiologia.

As promoções para os postos de 1º tenente e 2º tenente commissarios da armada recairão no 2º tenente Joaquim José do Amaral e no sub-commissario Joaquim Rodrigues da Cruz.

Segundo ouvimos, será modificado o plano de construção do couraçado *Rio de Janeiro*.

O Sr. ministro da marinha enviou ao presidente do Tribunal de Contas a informação prestada pela directoria geral de contabilidade da marinha sobre a divergência existente entre o processo de exercicios finis, de que é credor o Banco dos Funcionarios Publicos, pela consignação que lhe instituiu o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, e o requerimento do alludido banco sobre o assumpto.

Tendo o ex-4º escriptuario da Alfandega do Pará, Ernesto de Seixas Duarte, reclamado contra o acto do delegado fiscal naquella Estado, que lhe negou diversas certidões necessarias á sua defesa, o Sr. ministro da fazenda determinou áquelle delegado fiscal que preste informações a respeito.

Está em andamento no Thesouro Nacional, encaminhada pela delegacia fiscal do Thesouro em Pernambuco, a petição do Dr. Joaquim Monteiro Guedes Gondim, Luiz Correia Guedes Gondim e coronel Antonio

cerem os logares de internos da 2ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital os Srs. Celso de Brito e Agenor Mandor, e para identicos logares na cadeira de clinica propedeutica os Srs. João de Lima Monteiro de Castro e Miguel Ozorio de Almeida.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De um anno, ao tenente-coronel de guarda nacional desta capital Henrique Mayrink, e de 60 dias, ao soldado da força policial Eduardo Ferreira Porto, e ao cabo de esquadrão da mesma corporação Alexandre de Oliveira.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da guarda nacional desta capital a conceder guia de mudança para Mar de Hespanha, Minas, ao capitão Durval de Souza Ribeiro, e para Niteroy, ao alferes Conrado do Valle.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos: Antonio Ruiz Condeixa, pedindo pagamento de uma conta de 5.620\$—Indefirido;

Candido Espindola de Mello, pro-curator de Francisco Leal, pedindo pagamento de 3.460\$—Indefirido;

Mauricio Jubim, pedindo entrega de uma maquette depositada na Escola de Bellas Artes—Deferido.

Com a vaga aberta no corpo de commissarios da armada, pela reforma do capitão de corveta Soares da Cunha, as promoções para os postos de capitão de corveta e de capitão-tenente serão feitas por merecimento.

Conforme antecipámos, apresentou hontem o seu pedido de reforma o capitão de mar e guerra graduado Joaquim Alves da Silva Penna.

O capitão de fragata Alino Flavio de Miranda Correia foi nomeado para commandar o couraçado *Deodoro*, em substituição ao official de igual patente João Adolpho dos Santos.

As promoções para os postos de 1º tenente e 2º tenente commissarios da armada recairão no 2º tenente Joaquim José do Amaral e no sub-commissario Joaquim Rodrigues da Cruz.

O Sr. ministro da marinha enviou ao presidente do Tribunal de Contas a informação prestada pela directoria geral de contabilidade da marinha sobre a divergência existente entre o processo de exercicios finis, de que é credor o Banco dos Funcionarios Publicos, pela consignação que lhe instituiu o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, e o requerimento do alludido banco sobre o assumpto.

Tendo o ex-4º escriptuario da Alfandega do Pará, Ernesto de Seixas Duarte, reclamado contra o acto do delegado fiscal naquella Estado, que lhe negou diversas certidões necessarias á sua defesa, o Sr. ministro da fazenda determinou áquelle delegado fiscal que preste informações a respeito.

Está em andamento no Thesouro Nacional, encaminhada pela delegacia fiscal do Thesouro em Pernambuco, a petição do Dr. Joaquim Monteiro Guedes Gondim, Luiz Correia Guedes Gondim e coronel Antonio

Guedes Gondim, solicitando moratoria para pagamento de 10.690\$095, devidos por prestações do arrendamento dos proprios nacionaes Lage e Serejo, situados no municipio de Itambé.

Foi exonerado, a pedido, o conferente da Alfandega do Maranhão Felinto Elydio do Nascimento, do logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, e nomeado para esse logar o 2º escriptuario Antonio Jatirana de Mattos.

Foram exonerados, a pedido, os escriptores das collectorias das rendas federaes em Serra Negra, Rodolpho Barbosa, e em Cruzeiro, Aristogiton Ferreira Guimarães, ambos no Estado de S. Paulo.

## CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem na Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 40\$ ouro, 185 libras, 120 francos, 2.305 dollars e 5.090 marcos, correspondentes á quantia de 13.755\$234, e saíram 1.800\$ ouro, 1.623 libras, 5.000 francos e 1.000 marcos, ou sejam 31.090\$293.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 2.250\$000.

A existencia em cofre era de réis 255.730.223\$538, equivalentes a libras 17.048.681-11-4.

Ao presidente da Associação Commercial de Curitiba o Sr. ministro da fazenda declarou que deixa de ser attendida a representação em que a mesma associação pede providencias contra pretendidas difficuldades no desembaraço, na Alfandega de Paranaguá, de mercadorias negadas por cabotagem, visto ser legal o procedimento daquella alfandega.

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou hontem a quantia de 97.784\$483, perfazendo o total de 463.301\$609 com a renda desde o principio do mez.

Em igual periodo do anno passado a recebedoria arrecadou réis 478.608\$660.

Tendo a delegacia fiscal no Maranhão affirmado ter verificado a falta de 2c\$, em moedas de prata, em uma remessa de 50.000\$, feita pela Casa da Moeda, o Sr. ministro da fazenda determinou áquella delegacia que averigue se existiam ou não vestigios de terem sido abertos os cinco caixotes que acondicionavam os valores remettidos.

Em petição dirigida ao Sr. ministro da fazenda, reclama o 1º escriptuario do Thesouro Nacional Aurelino Correia integralização do pagamento de seus vencimentos relativos ao certamen brevemente a realizar-se em Turim, por diversas razões independentes de sua vontade, já expostas em officio dirigido ao mesmo secretario.

Serão pagas hoje no Thesouro Nacional as seguintes folhas:

Escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões provisórias e praças de pret.

Reune-se hoje, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

Ao director do patrimonio do Thesouro Nacional requerem o Sr. Gustavo da Costa Pereira a entrega, da escriptura de compra e um recibo de fôros que o requerente juntou ao

processo de transferencia do terreno de marinhã á rua Visconde do Rio Branco, em Niteroy, de sua propriedade.

Completo ante-hontem a *Gazeta da Tarde* dois annos de publicação.

Victor da Silveira, competente como poucos, senhor de todos os segredos da sua profissão, tem despendido o melhor dos seus esforços e do seu talento, fazendo de seu jornal uma folha vespertina interessantissima, digna dessa culta população carioca, que, aliás, o vai amparando, como merece.

Por essa data, que é de gala para todos nós, felicitamos cordialmente o nosso prezado collega e os seus distinctos auxiliares.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar gratificar os funcionarios da directoria da despeza e os da 2ª pagadoria pelo extraordinario serviço prestado no dia 31 do mez proximo passado.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar pagar á Companhia Marce-naria Brasileira a importancia de 1.278\$400, do fornecimento de mo-veis e outros objectos ao palacio Guanabara.

## CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, 2.763\$, em sellos adhesivos, á collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo e Santa Anna de Japuihyba, e 662\$, em sellos e cintas para imposto do consumo nacional, á de Rezende, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.900.220 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 230.534\$; da de estamparia, 260.900 sellos adhesivos, na importancia de 231.000\$; da de fundição, uma barra de ouro já preparada, pesando 647 grs., ao titulo de 997,3.

Recebeu tambem do The British Bank of South America, Limited, uma barra de ouro, pesando 6.820 grs., para ser amoeada.

Trocou para esta praça 19\$740, em bronze, por cobre velho.

Recebeu mais da officina de laminação 31.000\$, em moedas de prata, sendo 17.000\$ das de 1\$ e 15.000\$ das de 2000.

O Sr. ministro da fazenda negou a isenção de direitos pretendida por Joaquim Deodato Martins, residente no Ceará, para materias que vai importar, visto não estar provada sua qualidade de agricultor, nem ter sido indicado o producto que pretende beneficiar.

Adquiriram propriedades: Carlos de Castro, o predio á rua da Bica n. 46, por 4.000\$; Herminia Porta Lussac, um terreno á rua Uruguary, por 1.500\$; Manoel Albuquerque, um terreno á rua Visconde de Niteroy, por 1.500\$; Maria Pacheco Rezende, um terreno á rua Visconde de Niteroy, por 500\$; Ignacio Domingos Pereira, o terreno á rua Visconde de Niteroy, por 3.500\$; Nicoláo Eloy Ichampton, o predio á rua D. Polyxena n. 32, por 8.000\$; Fernando Jacintho Ozorio, 1/5 do predio e terreno á rua Luiz Barbosa n. 57, por 4.000\$, e Catharina Garcia, o predio á rua Fernandes n. 34, por 12.000\$000.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 206.324\$000.

Na mesma caixa foram hontem pagos 112.017\$500, de juros vencidos de apolices uniformizadas.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer o supprimento de 20.000\$ á delegacia fiscal no Ceará, em estampilhas do sello adhesivo.

Obteve licença de tres mezes, para tratamento de sua saúde, o 4º escriptuario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas Theonas de Oliveira Gualberto.

Mandou-se expedir o titulo de aforamento a Manoel Luiz Rabello do lote n. 32 á rua Primeira, onde tem bemeifeitorias, na fazenda nacional de Santa Cruz.

O Sr. ministro da fazenda aceitou o reforço de fiança prestada por D. Julia Canoa de Oliveira, agente do correio em Bomsuccesso de Inhamá.

O Sr. ministro da fazenda approvou as seguintes propostas: do collector das rendas federaes em Mogi das Cruzes, Faustino dos Santos Cardoso, de João Carlos de Arruda para seu agente auxiliar, e do escriptuario da mesma collectoria, João Carlos de Arruda Botelho, de Antonio Romero para seu ajudante, e do escriptuario de identica collectoria em Mogyimirim, Plinio Moraes, de Luiz Antonio de Andrade tambem para seu ajudante, todos no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda mandou satisfazer os seguintes resgates de apolices, sendo quatro de 1.000\$000 cada uma, do emprestimo de 1897, a Domingos José da Costa, mais uma pertencente á menor Emilia, a requerimento de sua mãe D. Carmen Soares Lema, e outra a Francisco Furtado.

Ouvimos que o 1º tenente commissario Henrique Madci será nomeado para inventariar os objectos da fazenda nacional a bordo do couraçado S. Paulo.











callo a quem quer que seja. Vimos a criação do teatro nacional, aproveitando-se, naturalmente, os raros elementos existentes; mas esse teatro está na dependência da Escola Dramática. Esta deve ser creada pelo governo federal, assim como o teatro nacional deve ser creado pela Prefeitura.

Quanto ao Municipal, já o dissemos, pode funcionar brilhantemente todo o anno, sem subvencões, com companhias estrangeiras, tendo, para isso, um director artistico, que se entenda com os emprezarios de Paris, de Milão e de Buenos Aires.

Por essa forma, escangalha-se a ganancia de uns tantos assaltantes, e, em vez de pesadas contribuições, pagas pelo erario municipal, haverá uma pequena renda, em forma de percentagem, para cobrir uma parte das despesas de iluminação.

Nada de declamações. Apareçam os planos e projectos, como faremos, publicando o regulamento que reformava a Escola Dramática. — OSCAR GUANABARINO.

**PALACE-THEATRE**—*Il conte de Lussemburgo*, em tres actos, de F. Lehar.

Estréou-se hontem a companhia italiana de operetas, dirigida pelo empresario Ettore Vitale, nosso conhecido nesta capital, dando-se a terceira edição da opereta em tres actos *Il conte de Lussemburgo*, cujo libreto, de Willner e Bodanzki, nada vale, de modo que a grande acção dessa opereta, popularizada em toda a Europa e já percorrendo as duas Americas, deve-se a partir da do maestro Franz Lehar.

A representação agradeu mais pela parte vocal do que pela declamada, porque, de facto, a companhia se compõe de cantores que conhecem pouco a arte como actores de comedia e de vaudeville, vantagem essa que se reconhece nas duas companhias, do Apollo e do Recreo, perdendo, no entanto, na comparação, com cantores, procurando, por isso mesmo, os seus efeitos nas marcações, nos scenarios, roupageis e representação dramática.

Incumbiu-se do papel de Angela Didier a Sra. Cesti, tão embebecida do publico e tão admirada, que, mesmo antes de cantar, ao entrar em scena, teve o palco inundado de flores, facto que, dado com uma estranha, poderia indispor o publico.

A Sra. Cesti é uma boa cantora, graciosa, de voz agradável, firme e extensa, desempanhando bem o seu papel, de principio a fim, e provocando, varias vezes, francos applausos.

O tenor Cesare Curti concorreu para ser bisado o final do 1.º acto. É uma voz pequena e delgada, mas tão sympathica que esta qualidade suppe as outras.

Bertini, Olga Rizzola e outros, todos conhecidos, manutiveram-se bem nos seus papeis, dando realce à partitura.

A opereta está bem posta e podemos elogiar francamente os concertantes e finas de actos, elegias esses que abrangem os corpos, a orchestra e o maestro Luigi Rizzola.

A companhia provocou grande curiosidade, enchendo-se a valer todo o Palace-Theatre, inclusive o jardim e corredores lateraes, e pelos applausos, significando plena acção, vai essa companhia ter uma serie de bellissimos e animados espectaculos e sempre variados, por isso que é grande o seu repertorio, e todo elle interessante, representando-se hoje o *Torcedor*, peça que tem elementos de sobra para atrair grande concurrencia.

**Theatro Recreo.**

Em recita de assignatura da hoje a companhia José Ricardo, no Recreo, uma novidade para o Rio de Janeiro, a opereta alemã *O vice-almirante*, traduzido por Eduardo Garrido, livremente.

A peça resume-se numa historia divertida de troça de personagens, que offerece enredo para numerosas scenas, cada qual melhor.

Um vice-almirante da armada franceza, no tempo alludado à hespanhola, em uma acção commum contra a ingleza, tem que casar, em um prazo certo, para não perder a enorme fortuna que um tio lhe deixara com essa condição. Mas, andava-se em lucta e era impossivel ao vice-almirante desembarcar para tratar dessa formalidade. Entretanto, andava negociando o casamento por cartas trocadas, entre elle e o barão de Castello y Viegas, que tinha duas filhas para casar.

Ha, porém, um armistício e o vice-almirante aproveita-o para ir à terra. Mas, afim de não se engano, escolhe-lhe pelo coração, com um mouro, seu dedicado, mouro com elle de farda, pelo que passa o mouro a ser vice-almirante e este um simples mouro. Nesse interim, o barão, as duas filhas e uma prima orphã, vão visitar a bordo o vice-almirante. Como não o conhecem pessoalmente, com facilidade tomam o mouro Cesar por elle, esquecendo-se do rifão que diz: "que habito não faz o monge..."

E o resto está-se a ver: a Cesti, a filha do barão, o vice-almirante, o que faz com que todas as mulheres se apaixonem por elle e o verdadeiro caso no 3.º acto, com a orphã, sobrinha do barão, depois de tudo deslucido.

A peça teve no Recreo a seguinte distribuição: Cesar, mouro da frança *Ambrosio*; José Ricardo; barão de Castello y Viegas, rico fidalgo peruano, Matias; Theodorico e Saturnino, sobrinhos da condessa; Cien Fuegos y Canhões, Campones e Jayme Silva; Doral, tenente da *Ambrosio*; Miranda; Bernard, timoneiro; Joaquim Prata; Lorvel, tenente da marinha ingleza; Sequiera; o marquez d'Almaraz, almirante hespanhol; Soares; o alcaide; Francez; Raul, duque de Bonfome; vice-almirante; Abail Maia; Dolores, sobrinha do barão; Mercedes Berenger; a condessa de Cien Fuegos y Canhões; Francisca; Maria; Virasola e Rosalinda; filha do barão; Alia Aguiar e Marieta Mariz.

Scenarios novos de D. José Del Barco; guarda-roupa de propriedade de José Ricardo; regencia do maestro Pascheo Pereira, e *mise-en-scene* de José Ricardo.

**Pavilhão Internacional.**

Passa hoje para o Pavilhão Internacional da Avenida a grande companhia de variedades que estava no Casino, da praça Tiradentes.

As vastas acomodações deste centro de diversões, dotado de possantes ventilladores e um excellent bar por terre, tornam-no um local especialmente appropriado para o fim a que está de novo destinado.

O programma da recita da inauguração foi organizado a capricho. Dehriege, Dasty, Dealinge, Clo Max, Dogé, as cinco primeiras estrellas da *troupe*, preparam um punhado de surpresas.

O *Cinquéville*, Whydiam Kitz e as irmãs Doria, por sua vez, farão numerosos novos. Novos e atrahentes.

**S. José.**

Seis fitas em cada sessão, oito nas da matine, que começa a 1 hora da tarde. Nas da noite, além das fitas, atrações de fama mundial, e de scena. Mas o publico quer o *Conde de Lussemburgo*, e a empresa tem de continuar adiando as recitas de assignatura.

**Apollo.**

Não cansa o exito do *Conde de Lussemburgo*, que está fazendo a fortuna deste theatro, que, aliás, entre repizes e peças novas, tem mais de dez perfeitas e prontas para ser dadas. Mas o publico quer o *Conde de Lussemburgo*, e a empresa tem de continuar adiando as recitas de assignatura.

**Programma alemão.**

**Apollo.**

Não cansa o exito do *Conde de Lussemburgo*, que está fazendo a fortuna deste theatro, que, aliás, entre repizes e peças novas, tem mais de dez perfeitas e prontas para ser dadas. Mas o publico quer o *Conde de Lussemburgo*, e a empresa tem de continuar adiando as recitas de assignatura.

**Programma alemão.**

**Apollo.**

Não cansa o exito do *Conde de Lussemburgo*, que está fazendo a fortuna deste theatro, que, aliás, entre repizes e peças novas, tem mais de dez perfeitas e prontas para ser dadas. Mas o publico quer o *Conde de Lussemburgo*, e a empresa tem de continuar adiando as recitas de assignatura.

**Programma alemão.**

**Apollo.**

Não cansa o exito do *Conde de Lussemburgo*, que está fazendo a fortuna deste theatro, que, aliás, entre repizes e peças novas, tem mais de dez perfeitas e prontas para ser dadas. Mas o publico quer o *Conde de Lussemburgo*, e a empresa tem de continuar adiando as recitas de assignatura.

**Programma alemão.**

**Apollo.**

Não cansa o exito do *Conde de Lussemburgo*, que está fazendo a fortuna deste theatro, que, aliás, entre repizes e peças novas, tem mais de dez perfeitas e prontas para ser dadas. Mas o publico quer o *Conde de Lussemburgo*, e a empresa tem de continuar adiando as recitas de assignatura.

**Programma alemão.**

**Apollo.**

Não cansa o exito do *Conde de Lussemburgo*, que está fazendo a fortuna deste theatro, que, aliás, entre repizes e peças novas, tem mais de dez perfeitas e prontas para ser dadas. Mas o publico quer o *Conde de Lussemburgo*, e a empresa tem de continuar adiando as recitas de assignatura.

**Programma alemão.**



## A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPCÃO, 6.

O presidente provisório da Republica, coronel Albino Jara, effectuou hontem a sua annunciada visita aos navios capitaneas das esquadras estrangeiras aqui ancoradas, afim de retribuir a visita que os respectivos commandantes lhe fizeram.

O coronel Jara fazia-se acompanhar pelo ministro da guerra, coronel Romulo Goiburú; pelo Dr. Antolin Irala, presidente da Camara dos Deputados; por varios officiaes superiores do exercito e da armada, deputados, senadores e membros das suas casas civil e militar.

O primeiro navio visitado foi a canhoneira *Rosario*, capitanea da esquadra argentina, sendo o coronel Jara ali recebido pelo contra-almirante Eduardo O'Connor; depois o coronel Jara passou para bordo do cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaia, e por fim para bordo do monitor *Pernambuco*, da marinha de guerra do Brazil.

A bordo de todos os navios foram prestadas as honras militares do protocolo ao coronel Albino Jara, e servido champagne, trocando-se por essa occasião brindes muito cordiaes.

ASSUMPCÃO, 6.

Volta a circular insistentes boatos de que por estes dias apparecerá o decreto dissolvendo o Congresso.

## REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 6.

O conselho de ministros, reunido hoje de manhã, resolveu fixar para o dia 28 de maio proximo futuro, o dia em que ha de proceder-se às eleições para a formação das Constituintes.

LISBOA, 6.

A cidade de Lisboa foi dividida em dois circulos eleitoraes; o Porto representa um. Cada circulo eleitoral dá dez deputados. Vinte e cinco eleitores apresentarão cada deputado por circulo de quatro eleitores.

Foi concedido o direito de voto às praças de pret que saibam ler e escrever.

LISBOA, 6.

Foi decretada pelo governo provisório uma pensão, como recompensa, aos marinheiros do *Adamastor* que mais se distinguiram na revolução de 5 de outubro.

—Os ministros activam a lei da separação da igreja do Estado, que deve começar a vigorar no dia 1 de junho.

LISBOA, 6.

São absolutamente falsas as noticias aqui publicadas e transmitidas para o exterior, de se terem dado serios tumultos no Porto.

Em todo o paiz reina completo sosiego.

LISBOA, 6.

O Sr. Freire de Andrade, antigo governador geral da provincia de Moçambique, foi nomeado director geral das colonias.

## HESPAÑIA

MADRID, 6.

Noticias telegraphicas da cidade de Motril, na provincia de Granada, dizem que se deram ali esta manhã graves desordens, provocadas pelo pessoal da Sociedade Assucareira El Trust. Tendo de intervir a força, esta foi recebida à pedrada, ao que respondeu carregando sobre os amotinados. Os telegrammas dão a situação como muito melindrosa.

MADRID, 6.

Continuam hoje, na Camara dos Deputados, os debates sobre a revisão do processo Ferrer. O deputado republicano por Barcelona, Sr. Alexandre Lerroux, proferiu um energico discurso contra o governo Maura. Disse que a condemnacão do director da escola moderna foi uma injusticia, uma iniquidade e uma illegaldade. Sustentou o que mais de vez dissera: que Francisco Ferrer estava condemnado a morte desde o dia em que foi preso. Censurou asperamente o fiscal do governo junto do Supremo Tribunal, porque accusou Ferrer sem prova, por elle a menor prova e accusou-o de ter influido no animo dos jurados. Assegurou que o auditor de guerra accusou Ferrer baseando-se nos seus antecedentes e não nas provas testemunhais ou documentaes do processo. Lembrou que o ex-governador de Barcelona, Ozorio, havia dito que os successos de Barcelona foram motivados pela remessa de reservistas para Melilla e elle proprio qualificou os acontecimentos de explosão da colera popular. A sua opinião é que o governo mandou apressar a execução da sentença contra Ferrer para evitar que esse nefando crime fosse impedido pelo Parlamento, que devia remir-se por aquelles dias. Lerroux, proseguindo o seu discurso, citou varios casos de castigo dos membros do conselho de guerra, que não cumpriram o seu dever e terminou dizendo: "Não sou mais militarista, nem tampouco anti-militarista, mas pedimos, como uma necessidade inadiavel, a annullação da lei das jurisdicções militares, a modificação do codigo militar, a revisão do processo Ferrer e a responsabilidade de todos os individuos que intervieram no processo."

MADRID, 6.

No palacio do Quirinal teve esta tarde lugar um jantar de gala, de 74 talheres, em honra dos principes herdeiros da Alemanha.

Por occasião dos brindes, o rei Victor Manoel bebeu à saude do principe e agradeceu ao imperador Guilherme, "amigo e aliado", o ter mandado um representante da familia imperial felicitar a Italia pelo cinco-

caracter confidencial, foram presos no dia 31 de março proximo passado o Sr. Rouet Elise, vice-consul, addido àquelle ministerio, e mais dois individuos estranhos ao ministerio.

—O Sr. Cruppi, titular da pasta dos negocios estrangeiros, trata de introduzir severas modificações nos regulamentos do ministerio a seu cargo.

PARIS, 6.

Os jornaes noticiam que os documentos roubados do ministerio dos negocios estrangeiros, pelo vice-consul Rouet, foram fornecidos a uma potencia estrangeira, não dizendo, porém, a qual.

O *Petit Parisien* elucida que Rouet pertencia actualmente à sub-direcção do levante, trabalhou, todavia, em tempos, na direcção politica e commercial do ministerio, tendo tido, por essa occasião, entre mãos, documentos da maior importancia, relativos à politica do Oriente.

Um dos cumplices de Rouet é um publicista anglo-arabe, de nome Meamon, de origem ingleza e muito conhecido em Constantinopla.

**INGLATERRA**

LONDRES, 6.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Constantinopla, no qual o seu correspondente diz saber de fonte autorizada, que a Russia exercera pressão sobre o governo montenegrino, afim de que este observasse perante a Turquia a attitudde da mais estricte e leal neutralidade, durante o levantamento dos albanezes.

**ALLEMANHA**

LEIPZIG, 6.

O tribunal desta cidade condemnou o alsaciano Koch a dois annos e nove mezes de trabalhos pelo crime de espionagem em favor da França.

**ITALIA**

ROMA, 6.

O principe herdeiro da Allemanha fez esta manhã uma excursão aos subúrbios, indo até Frascati, e visitando a villa Falcioni. Por toda a parte por onde passou sua alteza, recebeu imponentes manifestações de apreço.

ROMA, 6.

Foi officialmente declarado que o duque dos Abruzzos inaugurará o congresso de philosophia, a reunir-se na cidade de Bolonha.

ROMA, 6.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados esteve extraordinariamente concorrida. As tribunas estavam repletas de senhoras, politicos, jornalistas, etc., e na sala viam-se quasi todos os deputados.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, expoz detalhadamente o seu programma de governo, que foi francamente applaudido pela Camara. Disse que muito brevemente apresentará ao Parlamento o projecto de reforma da lei eleitoral, a qual concederá o direito de voto aos individuos que tiverem servido nas fileiras do exercito e na marinha e aos que provarem ter 30 annos de idade. Annunciou em seguida as medidas que pretende pôr em pratica contra os actos de corrupção e violencias eleitoraes. Proporá brevemente o estabelecimento de seguros, consagrando as receitas à Caixa de Pensões à Velhice, e creando uma caixa para socorrer os operarios que se inutilizarem no trabalho. Constatou as boas condições financeiras do paiz, a segurança e o equilibrio orçamentario, mas declarou que era necessario por termo ao augmento das despesas, afim de que o normal augmento da receita torne possivel o melhoramento das condições dos contribuintes. E' preciso tambem simplificar e tornar mais rapido o organismo das administrações. A politica estrangeira continuará a ser de fidelidade absoluta às alianças e de maior cordialidade com todas as potencias, cooperando para a manutenção da paz no mundo. "Não esqueceremos, contudo, a salvaguarda dos nossos interesses, da nossa dignidade politica e militar."

Olharremos com especial cuidado para o exercito e a marinha, porque os consideramos como a principal, senão a unica garantia da paz. Manteremos firmemente, integros, os direitos de soberania do Estado laico, a observancia das leis nas relações do Estado com a igreja, obedecendo ao mais amplo principio de liberdade e respeito do sentimento religioso de cada um.

"Antes de deixar a Camara, termino o presidente do conselho, desejo saber se posso contar com a vossa confiança para levar a cabo a minha tarefa."

A resposta à pergunta do Sr. Giolitti foi uma estrondosa salva de palmas e calorosos applausos de toda a Camara.

O Senado, depois de ouvir tambem as declarações do presidente do conselho de ministros, discutiu e approvou o orçamento da emigração e iniciou os debates sobre as medidas em favor da instrucção primaria popular.

Na Camara dos Deputados o respectivo presidente, Sr. Marcora, proferiu um patriótico discurso, lembrando a cerimonia solenne celebrada no Capitolio, no dia 27 de meo passado, para comemorar a data da unificação da Italia, e em seguida começou a discussão das declarações do chefe do gabinete ministerial.

Falou contra o deputado Fradeletto.

ROMA, 6.

No palacio do Quirinal teve esta tarde lugar um jantar de gala, de 74 talheres, em honra dos principes herdeiros da Alemanha.

Por occasião dos brindes, o rei Victor Manoel bebeu à saude do principe e agradeceu ao imperador Guilherme, "amigo e aliado", o ter mandado um representante da familia imperial felicitar a Italia pelo cinco-

caracter confidencial, foram presos no dia 31 de março proximo passado o Sr. Rouet Elise, vice-consul, addido àquelle ministerio, e mais dois individuos estranhos ao ministerio.

—O Sr. Cruppi, titular da pasta dos negocios estrangeiros, trata de introduzir severas modificações nos regulamentos do ministerio a seu cargo.

PARIS, 6.

Os jornaes noticiam que os documentos roubados do ministerio dos negocios estrangeiros, pelo vice-consul Rouet, foram fornecidos a uma potencia estrangeira, não dizendo, porém, a qual.

O *Petit Parisien* elucida que Rouet pertencia actualmente à sub-direcção do levante, trabalhou, todavia, em tempos, na direcção politica e commercial do ministerio, tendo tido, por essa occasião, entre mãos, documentos da maior importancia, relativos à politica do Oriente.

Um dos cumplices de Rouet é um publicista anglo-arabe, de nome Meamon, de origem ingleza e muito conhecido em Constantinopla.

**INGLATERRA**

LONDRES, 6.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Constantinopla, no qual o seu correspondente diz saber de fonte autorizada, que a Russia exercera pressão sobre o governo montenegrino, afim de que este observasse perante a Turquia a attitudde da mais estricte e leal neutralidade, durante o levantamento dos albanezes.

**ALLEMANHA**

LEIPZIG, 6.

O tribunal desta cidade condemnou o alsaciano Koch a dois annos e nove mezes de trabalhos pelo crime de espionagem em favor da França.

**ITALIA**

ROMA, 6.

O principe herdeiro da Allemanha fez esta manhã uma excursão aos subúrbios, indo até Frascati, e visitando a villa Falcioni. Por toda a parte por onde passou sua alteza, recebeu imponentes manifestações de apreço.

ROMA, 6.

Foi officialmente declarado que o duque dos Abruzzos inaugurará o congresso de philosophia, a reunir-se na cidade de Bolonha.

ROMA, 6.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados esteve extraordinariamente concorrida. As tribunas estavam repletas de senhoras, politicos, jornalistas, etc., e na sala viam-se quasi todos os deputados.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, expoz detalhadamente o seu programma de governo, que foi francamente applaudido pela Camara. Disse que muito brevemente apresentará ao Parlamento o projecto de reforma da lei eleitoral, a qual concederá o direito de voto aos individuos que tiverem servido nas fileiras do exercito e na marinha e aos que provarem ter 30 annos de idade. Annunciou em seguida as medidas que pretende pôr em pratica contra os actos de corrupção e violencias eleitoraes. Proporá brevemente o estabelecimento de seguros, consagrando as receitas à Caixa de Pensões à Velhice, e creando uma caixa para socorrer os operarios que se inutilizarem no trabalho. Constatou as boas condições financeiras do paiz, a segurança e o equilibrio orçamentario, mas declarou que era necessario por termo ao augmento das despesas, afim de que o normal augmento da receita torne possivel o melhoramento das condições dos contribuintes. E' preciso tambem simplificar e tornar mais rapido o organismo das administrações. A politica estrangeira continuará a ser de fidelidade absoluta às alianças e de maior cordialidade com todas as potencias, cooperando para a manutenção da paz no mundo. "Não esqueceremos, contudo, a salvaguarda dos nossos interesses, da nossa dignidade politica e militar."

Olharremos com especial cuidado para o exercito e a marinha, porque os consideramos como a principal, senão a unica garantia da paz. Manteremos firmemente, integros, os direitos de soberania do Estado laico, a observancia das leis nas relações do Estado com a igreja, obedecendo ao mais amplo principio de liberdade e respeito do sentimento religioso de cada um.

"Antes de deixar a Camara, termino o presidente do conselho, desejo saber se posso contar com a vossa confiança para levar a cabo a minha tarefa."

A resposta à pergunta do Sr. Giolitti foi uma estrondosa salva de palmas e calorosos applausos de toda a Camara.

O Senado, depois de ouvir tambem as declarações do presidente do conselho de ministros, discutiu e approvou o orçamento da emigração e iniciou os debates sobre as medidas em favor da instrucção primaria popular.

Na Camara dos Deputados o respectivo presidente, Sr. Marcora, proferiu um patriótico discurso, lembrando a cerimonia solenne celebrada no Capitolio, no dia 27 de meo passado, para comemorar a data da unificação da Italia, e em seguida começou a discussão das declarações do chefe do gabinete ministerial.

Falou contra o deputado Fradeletto.

ROMA, 6.

No palacio do Quirinal teve esta tarde lugar um jantar de gala, de 74 talheres, em honra dos principes herdeiros da Alemanha.

Por occasião dos brindes, o rei Victor Manoel bebeu à saude do principe e agradeceu ao imperador Guilherme, "amigo e aliado", o ter mandado um representante da familia imperial felicitar a Italia pelo cinco-

caracter confidencial, foram presos no dia 31 de março proximo passado o Sr. Rouet Elise, vice-consul, addido àquelle ministerio, e mais dois individuos estranhos ao ministerio.

—O Sr. Cruppi, titular da pasta dos negocios estrangeiros, trata de introduzir severas modificações nos regulamentos do ministerio a seu cargo.

PARIS, 6.

Os jornaes noticiam que os documentos roubados do ministerio dos negocios estrangeiros, pelo vice-consul Rouet, foram fornecidos a uma potencia estrangeira, não dizendo, porém, a qual.

O *Petit Parisien* elucida que Rouet pertencia actualmente à sub-direcção do levante, trabalhou, todavia, em tempos, na direcção politica e commercial do ministerio, tendo tido, por essa occasião, entre mãos, documentos da maior importancia, relativos à politica do Oriente.

Um dos cumplices de Rouet é um publicista anglo-arabe, de nome Meamon, de origem ingleza e muito conhecido em Constantinopla.

**INGLATERRA**

LONDRES, 6.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Constantinopla, no qual o seu correspondente diz saber de fonte autorizada, que a Russia exercera pressão sobre o governo montenegrino, afim de que este observasse perante a Turquia a attitudde da mais estricte e leal neutralidade, durante o levantamento dos albanezes.

**ALLEMANHA**

LEIPZIG, 6.

O tribunal desta cidade condemnou o alsaciano Koch a dois annos e nove mezes de trabalhos pelo crime de espionagem em favor da França.

**ITALIA**

ROMA, 6.

O principe herdeiro da Allemanha fez esta manhã uma excursão aos subúrbios, indo até Frascati, e visitando a villa Falcioni. Por toda a parte por onde passou sua alteza, recebeu imponentes manifestações de apreço.

ROMA, 6.

Foi officialmente declarado que o duque dos Abruzzos inaugurará o congresso de philosophia, a reunir-se na cidade de Bolonha.

ROMA, 6.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados esteve extraordinariamente concorrida. As tribunas estavam repletas de senhoras, politicos, jornalistas, etc., e na sala viam-se quasi todos os deputados.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, expoz detalhadamente o seu programma de governo, que foi francamente applaudido pela Camara. Disse que muito brevemente apresentará ao Parlamento o projecto de reforma da lei eleitoral, a qual concederá o direito de voto aos individuos que tiverem servido nas fileiras do exercito e na marinha e aos que provarem ter 30 annos de idade. Annunciou em seguida as medidas que pretende pôr em pratica contra os actos de corrupção e violencias eleitoraes. Proporá brevemente o estabelecimento de seguros, consagrando as receitas à Caixa de Pensões à Velhice, e creando uma caixa para socorrer os operarios que se inutilizarem no trabalho. Constatou as boas condições financeiras do paiz, a segurança e o equilibrio orçamentario, mas declarou que era necessario por termo ao augmento das despesas, afim de que o normal augmento da receita torne possivel o melhoramento das condições dos contribuintes. E' preciso tambem simplificar e tornar mais rapido o organismo das administrações. A politica estrangeira continuará a ser de fidelidade absoluta às alianças e de maior cordialidade com todas as potencias, cooperando para a manutenção da paz no mundo. "Não esqueceremos, contudo, a salvaguarda dos nossos interesses, da nossa dignidade politica e militar."











Incluídas no prazo de cinco dias e conclusões no de três meses, contados da data da assinatura do contrato. O excesso de lucro e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assinar o contrato no prazo de 48 horas, contados da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importância do depósito. O empreiteiro conservará os cálculos e o contrato em perfeito estado, durante o prazo de três meses, contados da data em que for o pagamento de toda a obra aceita pela comissão de três engenheiros, designada pelo diretor de obras para receber a obra e medi-la. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no canteiro de obras e a reposição de todas as áreas levantadas para obras no canteiro de obras e a reposição de todas as áreas levantadas para obras no canteiro de obras.

As propostas deverão conter única e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concorrência, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o encargo a ser executado na rua Conde de Bomfim, trecho em frente à Igreja e da rua Nathalia, de acordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos.....	.....
Por metro corrente de meios fios aproveitáveis.....	.....
Por metro corrente de assentamento de meios fios.....	.....
Por metro quadrado de calçamento com paralelepípedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam.....	.....
Por metro quadrado de calçamento com paralelepípedos aproveitáveis, incluindo transporte, sem preparo do solo.....	.....
Rio de Janeiro, 6 de abril de 1911.	.....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela comissão incumbida da concorrência.

Superintendência do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concorrência para o fornecimento de sacos de fundo de preto

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concorrência pública, pelo prazo de oito dias, a partir de 8 do corrente mês, para o fornecimento à Superintendência do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de dois sacos (fundo de preto), para o serviço de condução de lixo.

Os sacos deverão cular com toneladas (100).

Poderão ser usados, porém, em perfeito estado de conservação, com encaminhamento todo de cobre, forrada de metal novo. No caso de exame, deverá ser posto em conta o proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escritório central desta superintendência, à praça da República n. 121, sábado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quitos com as fazendas federais e municipais, bem como a certidão da caução de 200 (duzentos mil réis), a qual será prestada na Diretoria Geral de Fazenda Municipal.

Serão motivos de preferência, a qualidade do material, a completa observância das exigências do presente edital e o menor preço.

Escolhidos os sacos, serão imediatamente entregues a esta superintendência, que em continência remetters a Prefeitura a conta dos mesmos, devidamente processados.

As propostas uma vez entregues serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima, diante dos interessados então presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escritório central desta superintendência, das 10 horas da manhã às 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interno.

Inspeção de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 5 de abril de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Oscar Albuquerque, João da Silva e Alvaro Martins da Silva—Indeféridos.

Bartholomeu Perrone, Maria Ignacia da Silva e Francisco Cardonari—Deferidos, de acordo com a informação.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspetor-chefe, chama-se a atenção dos interessados para os seguintes artigos do Regulamento de Pesca, de 3 de janeiro de 1908:

Art. 2.º—Todo aquele que não sendo profissional quer pescar, requererá à Municipalidade uma licença, pela qual pagará 200 annuamente.

Art. 3.º—Os pescadores de profissão e licenciados, são obrigados a mostrar suas matriculas ou licenças, quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de multa.

Art. 4.º—É prohibido o uso da dynamite ou qualquer outro explosivo e tóxicos na pesca.

§ 1.º—Os que lancarem mão de qualquer destes meios, serão multados em 200\$, e perderão os aparelhos da pesca.

§ 2.º—As disposições deste artigo serão applicadas, quer o explosivo seja lançado de terra ou do mar.

De acordo com a lei orçamentaria em vigor, as canoas de pesca estão sujeitas ao imposto de 2\$ pela chapa da numeração.

Inspeção de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1911—O secretário, PEDRO LEOPOLDO LARÉ.

TRAVESSA MAL POLICIA DA

Depois dos celebres assaltos furtivos perpetrados em diversas casas da travessa Muratoli, a policia do 12.º distrito estabeleceu ali uma rigorosissima vigilância, afim de prevenir a repetição de scenas tão vergonhosas. Ha apenas a registrar no seguinte o método empregado pelos soldados e guardas que fazem a ronda naquella zona, e verdadeiramente estrambotico, afim de metter medo aos gatinhos, que porventura se approximassem, os romanos passaram a noite a dar tiros para o ar.

Não sahem se este sistema é bom para assustar gatinhos, mas o que certamente garantir é que assusta terrivelmente os pobres moradores.

Foram remetidas ao Supremo Tribunal Militar as cópias autenticadas do decreto de 29 de maio findo.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de comandante do destacamento da fabrica de pólvora do Piquete o tenente Dionysio Avila Lima.

Solicitou-se ao director da Imprensa Nacional, o fornecimento de livros para a escripta do estado-maior do exercito.

Vão ser dadas as necessarias providencias, afim de que se recolta ao hospital central do exercito, conforme pediu ao Sr. ministro da marinha, o capitão-tenente Raul de Miranda.

Foi postado 4.º disposição do governo de Santa Catharina, o aspirante João Arthur Regis, para commandar o esquadrão de cavallaria de segurança, conforme se lhou o governo do mesmo Estado.

Foram remetidas ao Supremo Tribunal Militar as cópias autenticadas do decreto de 29 de maio findo.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de comandante do destacamento da fabrica de pólvora do Piquete o tenente Dionysio Avila Lima.

Solicitou-se ao director da Imprensa Nacional, o fornecimento de livros para a escripta do estado-maior do exercito.

Vão ser dadas as necessarias providencias, afim de que se recolta ao hospital central do exercito, conforme pediu ao Sr. ministro da marinha, o capitão-tenente Raul de Miranda.

Foi postado 4.º disposição do governo de Santa Catharina, o aspirante João Arthur Regis, para commandar o esquadrão de cavallaria de segurança, conforme se lhou o governo do mesmo Estado.

Foram remetidas ao Supremo Tribunal Militar as cópias autenticadas do decreto de 29 de maio findo.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de comandante do destacamento da fabrica de pólvora do Piquete o tenente Dionysio Avila Lima.

Solicitou-se ao director da Imprensa Nacional, o fornecimento de livros para a escripta do estado-maior do exercito.

Vão ser dadas as necessarias providencias, afim de que se recolta ao hospital central do exercito, conforme pediu ao Sr. ministro da marinha, o capitão-tenente Raul de Miranda.

Foi postado 4.º disposição do governo de Santa Catharina, o aspirante João Arthur Regis, para commandar o esquadrão de cavallaria de segurança, conforme se lhou o governo do mesmo Estado.

Foram remetidas ao Supremo Tribunal Militar as cópias autenticadas do decreto de 29 de maio findo.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de comandante do destacamento da fabrica de pólvora do Piquete o tenente Dionysio Avila Lima.

Solicitou-se ao director da Imprensa Nacional, o fornecimento de livros para a escripta do estado-maior do exercito.

Vão ser dadas as necessarias providencias, afim de que se recolta ao hospital central do exercito, conforme pediu ao Sr. ministro da marinha, o capitão-tenente Raul de Miranda.

Foi postado 4.º disposição do governo de Santa Catharina, o aspirante João Arthur Regis, para commandar o esquadrão de cavallaria de segurança, conforme se lhou o governo do mesmo Estado.

Foram remetidas ao Supremo Tribunal Militar as cópias autenticadas do decreto de 29 de maio findo.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de comandante do destacamento da fabrica de pólvora do Piquete o tenente Dionysio Avila Lima.

Solicitou-se ao director da Imprensa Nacional, o fornecimento de livros para a escripta do estado-maior do exercito.

Vão ser dadas as necessarias providencias, afim de que se recolta ao hospital central do exercito, conforme pediu ao Sr. ministro da marinha, o capitão-tenente Raul de Miranda.

Foi postado 4.º disposição do governo de Santa Catharina, o aspirante João Arthur Regis, para commandar o esquadrão de cavallaria de segurança, conforme se lhou o governo do mesmo Estado.

Foram remetidas ao Supremo Tribunal Militar as cópias autenticadas do decreto de 29 de maio findo.

consulas dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Paraguay, em Manaus, não precisam de licença para deporem no inquerito relativo ao bombardeio da cidade de Belém, a comunicação do barão do Rio Branco.

—Comunicou, em officio, o general Caetano de Faria, ao Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, que o grande estado-bombardado do exercito, não poderá correr com os seus trabalhos, ás expõesições que ora se effectuam, por diversas razões, independentes, todas, de sua vontade.

—Atendendo ao aviso acompanhado de telegrama, do intendente municipal de Belém, sobre a legalidade do acto do inspector permanente da 7.ª região militar, exonerando o official da guarda nacional de membro da junta de alistamento, o Sr. ministro se desculpou ao mesmo inspector, que a 1.ª de 1.890, a 4 de janeiro de 1903, não lhe conferiu esse attribuição, podendo, quando muito, promover a responsabilidade daquelles que commetteram faltas e pedir ao ministro, exonerando daquelles que mal se houverem na junta.

—Requerimentos hontem despachados pelo Sr. ministro:

Arthur Gomes de Carvalho, capitão—Como requer; ao D. G.

Quintino Cheopillo da Silva—Declare o motivo para o qual quer a certidão.

Antonio Francisco de Bulhões—Seja inspecionado, ao D. G.

João Manoel da Cunha—Não tem lugar, em vista da informação.

Alcides Armando Botelho de Magalhães—Tenente indifferente.

—Reuniram-se hontem, no salão nobre do ministerio, sob a presidencia do general Dantas Barreto, os generaes José Christino, Caetano de Faria, e Olympio da Fonseca, para deliberarem sobre a maneira de executar os regulamentos de instrução, nos corpos do interior.

Por occasião do desligamento do capitão José Ribeiro Pereira do 1.º regimento de cavallaria, o Sr. ministro mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

"Louvor—Passando nesta data a disposição do ministerio da justiça, afim de servir na força policial, o Sr. capitão José Ribeiro Pereira, comandante do 2.º regimento de cavallaria, mandou publicar, em "ordem do dia", o seguinte:

do, dependendo apenas da revisão das provas typographicas.

A proposito, o commando superior lavrou a seguinte ordem do dia:

"Achoando-se ultimada a organização do batalhão de guarda nacional do Distrito Federal, trabalho esse que eu havia confiado á competencia e ao zelo do coronel Josino do Nascimento Ferreira e Silva, chefe do estado-maior, interino, e com a maior satisfação que lhou tão distincto camarada pelo cabal desempenho que deu áquella commissão, attestando assim, mais uma vez, a excellente direcção que no desempenho das funcções do seu cargo, tem sabido imprimir nos diversos serviços do estado quartel-general—Antonio Olympio da Silva."

—Detalhe do serviço para hoje: Promotido no quartel-general 4.º regimento de cavallaria e 1.º batalhão de infantaria.

—Uniforme, 6.º.

Força policial.

O commando geral baixou hontem a seguinte ordem do dia:

Gabinete de identificação—Constituido uma repartição anexa ao commando geral, e ficando sob a direcção e immediata fiscalização do assistente do posto, 6.º quartel-general, o gabinete de identificação da força policial.

Os seus fins são:

1.º Proceder á identificação de todas as praças da força, bem como dos individuos que pretendam nella alistar-se.

2.º Fornecer, mediante requerimento, o despacho pelo commando geral, attestados do que constar no seu archivo.

3.º Remetter ao gabinete de identificação o estatístico a ficha das praças excluidas por má-comportamento.

4.º Apresentar mensalmente mapas estatísticos, obedecendo aos modelos que foram adoptados pelo commando geral.

5.º Attender, por intermedio do mesmo commando, os pedidos de informações que receber do gabinete de identificação e estatístico, solicitando, do mesmo, os dados da força policial, para a boa regularidade do serviço.

A identificação constará do seguinte:

1.º Filiação, data de nascimento, estado civil, profissão, etc.

2.º Impressões das linhas papillares das extremidades dos dedos, podendo também ser tomadas as impressões palmares, e, quando precisas para qualquer pesquisa, as das plantas dos pés, que participam da mesma invariabilidade e diversibilidade comprovadas daquellas.

3.º Esses dados, na sua totalidade, ficarão subordinados á classificação da typoscopia, da conformidade com o methodo instituido por D. Juan Vucelich.

De cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.

O gabinete fiscal, quando isso couber, de cada pessoa identificada, tirar-se-á, além da folha de registro, duas individuais, dactylographicas, sendo uma para o archivo e a outra para ser remetida ao gabinete de identificação e de estatística, quando isso couber.











## AVISOS MARITIMOS

## LLOYD BRAZILEIRO

SOCIETATE ANONYMA

## MOVIMENTO DE VAPORES

## VAPORES ESPERADOS

**Do Norte:** MANAHOA, a 9 do corr.  
BAHIA, a 12 do corr.  
RIO DE JANEIRO, a 12 do corr.  
FLORIANOPOLIS, a 17 do corr.  
MAYRINK, a 17 do corr.  
SATURNUS, a 11 do corr.

**Do Sul:** ALAGOAS, Entre Maranhã e Pará  
ACRU, Entre Maranhã e Pará  
MANAHOA, Entre Maranhã e Pará  
PARA, Entre Maranhã e Pará  
BRAZIL, Entre Maranhã e Pará  
CHAU, Entre Maranhã e Pará  
OHION, Entre Maranhã e Pará  
MINAS GERAES, Entre Maranhã e Pará  
VICTORIA, Entre Maranhã e Pará  
LAQUINA, Entre Maranhã e Pará  
INDUSTRIAL, Entre Maranhã e Pará

**VOLTA:** MANAHOA, Entre Maranhã e Pará  
BAHIA, Entre Maranhã e Pará  
RIO DE JANEIRO, Entre Maranhã e Pará  
FLORIANOPOLIS, Entre Maranhã e Pará  
MAYRINK, Entre Maranhã e Pará  
SATURNUS, Entre Maranhã e Pará  
BRAZIL, Entre Maranhã e Pará

**Aviso:** O Lloyd Brasileiro comunica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazém n. 12 do caso do porto.  
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

## LINHAS DO NORTE

## SERVIÇO DE PASSAGEIROS

## O paquete

## GOYAZ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no domingo, 8 do corrente, às 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus.

## LINHA RAPIDA

## O paquete

## BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 27 do corrente, às 4 horas da tarde, para

Bahia, Macaé, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

## LINHA DE SERGIPE

## O paquete

## IBIS

sairá no dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravelas (Ponta da Arca), Bahia, Estância, Aracaju, Penedo e Villa Nova

## LINHAS DO SUL

## SERVIÇO DE PASSAGEIROS

## LINHA DO RIO GRANDE

## O paquete

## SIRIO

(Em lugar do JUPITER)

sairá logo, sexta-feira, 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaíba, Florianópolis e Rio Grande, em correspondência imediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

## LINHA DO RIO DA PRATA

## O paquete

## SATURNUS

sairá no domingo, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaíba, Antonina, São Francisco, Itajaí, Florianópolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevideo e Buenos Aires

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Mato Grosso, dando-se o transbordo em Montevideo.

## Linhas do Rio Grande e Porto Alegre

## O paquete

## VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, a chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

## LINHAS AUXILIARES

## Linha de S. Mathews

## O PAQUETE

## INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, às 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Mathews e Vigosa.

Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

## Linha de Laguna

## O PAQUETE

## MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, às 4 horas da tarde, para

Guarapary, Paranaíba, São Francisco, Itajaí, Florianópolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

## Linha Cananea-Iguape

## O PAQUETE

## VICTORIA

sairá no dia 16 do corrente, às 6 horas da manhã, para

Agua de São João, Itapemirim, Ubaituba, Caraguatuba, Villa Itola, S. Sebastião, Santos, Cananea, Iguape, Paranaíba, e Guarulhos.

Recebe passageiros e cargas.

## LINHAS DE CARGAS

## Serviço de cargas entre

## Porto Alegre e Pará

## O vapor

## CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

## O vapor

## IBIAPABA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

## O vapor

## GUAJARA

só sairá no 10 do corrente, para

Paranaíba, Antonina, São Francisco, Florianópolis, Montevideo e Buenos Aires

## LINHA NORTE-AMERICANA

## SERVIÇO DE PASSAGEIROS

## LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

## PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

## O magnifico paquete

## RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especies aparelhos de telegraphia sem fio)

sairá no dia 20 do corrente, às 4 horas da tarde, para

## NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Maranhão

Serviço especial de camera

## SERVIÇO DE CARGAS

## O VAPOR

## PURUS

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

## VAPOR ESPERADO

PURUS, a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encomendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2. 4 E G

AVENIDA CENTRAL

2. 4 E G

P. S. N. C.  
Companhia do Pacifico

## SAÍDAS PARA A EUROPA

OLISSA, 27 do corrente (directo)  
OLISSA, 10 de maio (escalas)  
OLISSA, 25 de maio (directo)  
OLISSA, 7 de junho (escalas)  
OLISSA, 22 de junho (directo)  
OLISSA, 5 de julho (escalas)  
OLISSA, 20 de julho (directo)

Estes excelentes paquetes têm magníficas acommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, oferecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e também cozinheiro português.

## O PAQUETE INGLEZ

## ORIANA

esperado de Callão e escala no dia 12 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Vigo, Coruña, La Pallice e Liverpool, depois da indisposição de tempo, a passagem de 3.ª classe

95\$000 e mais 48\$00 de imposto federal

Para VIGO e CORUÑA mais 3\$, imposto espanhol

Incluindo condução para bordo

Embarque dos passageiros de 3.ª classe no caso dos Mineros, no dia 12, às 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emite bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o correio da companhia, Sr. J. W. Wilson, a rua de S. Pedro n. 61, 1.º andar.

Para passageiros e outras informações, com os agentes Wilson, Sons & Co., Limited.

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

## EDITAIS

## MINISTERIO DA GUERRA

## IX REGIÃO DE INSPECÇÃO PERMANENTE

Voluntários especiais e de manobras

De ordem do Sr. general Inspector, são convidados a se alistar no serviço militar, os cidadãos que, na forma dos arts. 61 § 3.º, 65 e 66 do regulamento n. 3.947, de 8 de maio de 1906, descrevem se antecipar ao sorteio militar, a saber:

a) serem voluntários especiais, satisfazendo as seguintes condições:

a) serem menores de 21 annos e maiores de 17;

b) terem autorização de pai, tutor, ou juiz de orphãos, se pelo proprio pai não vierem acompanhados;

c) aptidão physica provada em inspecção de saúde.

Como voluntários de manobras — aquelles que por ocasião da mobilização annual das unidades desta região de alistamento se apresentarem para ser incorporados — satisfazendo todas as condições exigidas para o voluntário especial, menos quanto à idade que poderá ser de 17 a 30 annos e mais um attestado de conducta passado pela autoridade policial local.

Podem também se apresentar de vinte a trinta dias antes da data fixada para o inicio das manobras ou da mobilização, já habilitados na inspecção de infantaria, devendo, contudo, se sujeitar a um exame pratico, perante uma comissão idonea e, sendo menores de 21 annos, deverão ser acompanhados do pai ou representante legal.

Os voluntários especiais que, submetidos ao exame pratico, o mesmo que para os voluntários de manobras, forem habilitados, serão licenciados até a época das manobras do anno, sendo incorporados para servir durante o periodo dessas manobras a unidade que lhes for designada, findas as quaes, serão dispensados das fileiras e receberão as cadernetas destinadas aos reservistas que os isenta absolutamente de servirem por ocasião do sorteio em tempo de paz.

Durante o tempo em que servirem as unidades tanto os voluntários especiais como as de manobras serão fornecidas as respectivas refeições e quer nesta occasião quer no periodo do ensino, receberão um gorro, uma túnica, uma calça de brim e calce e botões de assento, indispensáveis.

Os voluntários especiais satisfazendo as condições de entrada (a, b e c), serão dispensados de uma unidade de



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

## SAÍDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN, 14 do corrente  
DUNK, 28 do  
HALL, 12 do  
CHEFELD, 26 de maio

O paquete alemão

## HEIDELBERG

Entrada de Santos, sae hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ao meio-dia, para

Lisboa,

Antuerpia e Bremen,

locando na Bahia.

5.ª classe para Portugal

85\$000

e mais o imposto federal

1.ª classe para

Antuerpia e Bremen, 400 marcos

Portugal, 17 libras

Este paquete tem boas acommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes e tem medico, criada e cozinheiro português a bordo.

A companhia fornece condução gratuita para todos os passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caso dos Mineros, hoje, 7 do corrente, às 3 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o correio da companhia, Sr. H. Campos, a rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passageiros e outras informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74



Companhia Nacional de Navegação Costeira

## SAÍDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN, 14 do corrente  
DUNK, 28 do  
HALL, 12 do  
CHEFELD, 26 de maio

O paquete alemão

## HEIDELBERG

Entrada de Santos, sae hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ao meio-dia, para

Lisboa,

Antuerpia e Bremen,

locando na Bahia.

5.ª classe para Portugal

85\$000

e mais o imposto federal

1.ª classe para

Antuerpia e Bremen, 400 marcos

Portugal, 17 libras

Este paquete tem boas acommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes e tem medico, criada e cozinheiro português a bordo.

A companhia fornece condução gratuita para todos os passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caso dos Mineros, hoje, 7 do corrente, às 3 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o correio da companhia, Sr. H. Campos, a rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passageiros e outras informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

## O PAQUETE

## ITAPEMA

com excelentes acommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, sairá para

Santos,

Paranaíba,

Florianópolis,

Rio Grande,

Pelotas e

Porto Alegre

amanhã, sabado, 8 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 8, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazém n. 13 do caso do porto (em frente à praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaratas frigorificas.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Para passageiros e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospício 23

10\$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou para o comércio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa que trabalha fora; avenida Passos n. 67, sobrado.

45\$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalha fora, em casa de todo respeito e sequeiro; tendo todas as comodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE, um quarto, independente, com jardim, banhos de mar, e bonds & porta em casa de um casal; na rua Nessa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE o esplendido porão habitado do prédio n. 18, moderno, da rua Major Pinto Sayão, com boas acommodações para família ou mocos do comércio, em casa de família decente, no largo do Depósito, com bonds & qualquer hora, de 100 réis; trata-se com o proprietário, na rua da Misericórdia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

50\$000

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do comércio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2.º andar.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento térreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fora, em casa de família de respeito; na travessa Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, independente, prédio novo; com electricidade, 554, a pessoas decentes, em casa de família séria; rua S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, de frente, no pavimento térreo, para uma senhora de respeito, que trabalhe fora, com conforto e hygienia, em casa de uma família respeitável; na travessa Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um commodo a um senhor de idade ou a um moço solteiro, em casa de família; a rua do Lavradio n. 26.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito sérios, em casa de família de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa alemã; na rua das Laranjeiras n. 24, moderno.

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de ótima instalação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1.º andar, das 2 às 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de família; na rua S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE commodos mobiliados, a moços de tratamento, em casa muito séria; na rua do Cattede numero 248.

70\$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de família, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE um escriptorio muito claro, proprio para commercio ou engenho; a rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, tudo grande e independente, com janelas, quintal, etc.; rua Tavares Bastos n. 297, Cattede, casa de família.

75\$000

ALUGA-SE o prédio da rua João Custodio n. 169, moderno, proprio para pequena família; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1.º andar; exige-se fiador.

80\$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 54, Bengem Novo.

ALUGA-SE, em casa de família, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE por 80\$ um sótão, independente, com dois quartos, uma sala, a casa sem filhos ou pessoas decentes; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas janelas, no melhor ponto, estando toda pintada e fornada de novo, em casa muito sequeira, serve para rapazes do commercio ou para família; na rua da Misericórdia n. 85, moderno, fica proximo ao mercado novo; pôde ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro; a rua de Julio Cesar n. 43, 2.º andar, um bom sótão.

ALUGA-SE um consultorio, com direito a sala de espera, com instalação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1.º andar.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de família de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma pequena loja, la-drilhada, toda pintada de novo, serve para barbeiro, quitanda, ou qualquer negocio, proximo ao mercado novo, no melhor ponto da rua da Misericórdia; trata-se com o proprietário; na rua da Misericórdia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

ALUGA-SE quartos mobiliados, só a homens sérios e de todo respeito; na rua do Cattede n. 24



**PANNOS REDIO**  
El ma palvora para limpeza de metes, uso em todas as repartições publicas, rapidiz—E onoma e acio. Peram amos-tes e pces aos agntes. G. naves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

**Patek-Philippe & C.**  
O MELHOR RELÓGIO DO MUNDO  
Vendido a prestações sem aumento de preço  
UNICOS AGENTES NO BRASIL INTERIO  
GONDOLO & LABOURIAU  
Relojeiros  
71 RUA DA QUITANDA 71

**ALVARO MORAES**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
Reabriu seu gabinete dentário a rua Sete de Setembro n. 41, 1º andar, esquina da rua da Quitanda—Consultas todos os dias das 7 da manhã às 6 da tarde e das 7 às 9 da noite. Domingos das 8 às 2 da tarde.  
Trabalhos garantidos  
Pagamentos em prestações  
Precos razoáveis. Teleph. 1.945

**KOLA**  
Glycero-Phosphatada  
Granulada  
de GRANADO  
Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

**CLINICA DE VIAS URINARIAS**  
DO  
**Dr. Carlos Novaes Filho**  
ESPECIALISTA  
Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim  
Consultas de 1ª e 2ª da tarde  
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar  
Rio de Janeiro

**CLINICA DE VIAS URINARIAS**  
DO  
**Dr. Carlos Novaes Filho**  
ESPECIALISTA  
Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim  
Consultas de 1ª e 2ª da tarde  
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar  
Rio de Janeiro

**LINIMENTO GENEAU**  
40 Anos de Exito  
Supressão do FOGO  
Queda do Pello  
Esta preciosa Topico é o unico que substitui o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manequias novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchaços das pernas, Faparrão, Solhe-Cannas, etc., etc.  
Deposito em PARIS: 165, rue Saint-Honore, 165 e em todas as Pharmacias.

**NADA VALE A Benzine Collos PARA LIMPAR**  
**PHOTOGRAPHIA**  
Bastos Dias avisa aos seus freguezes em geral que, nos ultimos vapores chegados da Europa e America do Norte, recebeu grande sortimento de aparelhos e novidades photographicas e bem assim chapas e papeis sensiveis, de todos os fabricantes. Enormes reduções nos preços. Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

**AGUA SACCABA**  
Os CABELLOS e a BARBA  
recohem a sua cor primitiva  
TINTURA NOVA INSTANTANEA  
A base exclusivamente vegetal  
**AGUA SACCABA**  
é de um emprego facil.  
RESULTADOS INFALLIVEIS.  
Não mancha a pelle nem a roupa.  
**E. SACCABA**  
Parfuma-Chimico  
16, rue du Colisée, PARIS

**PRIVILEGIOS**  
LECLERC & C., sucessores de  
Jules Girard, Leclerc & C.  
Rua do Rosario n. 153  
Antigo 116  
RIO DE JANEIRO  
Ficaram-se devaler palcos e a antiga loja de roupa e calçados

**COMPETENTE DECLARAÇÃO**  
O pharmaceutico capitão Oscar Pereira da Silva, chefe do gabinete de chimica do Laboratório Chimico Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.  
Declaro que, despojado fazer uso pessoal de um preparado que me impedisse uma tenaz queda do cabelo de que estava afetado, aqui no mercado e analyzei previamente o preparado denominado **PETROLIO OLIVIERI**, fabricado por M. OLIVIERI, e verifiquei que na composicao chimica não revelava a existencia de substancia alguma que não fosse a da maior conveniencia, e gozando das propriedades therapeuticas mais efficazes.  
A applicação que de em um proprio corroborou totalmente o que o referido exame chimico me havia feito prever.  
Cidade do Rio de Janeiro, 17 de julho de 1910.—Capitão pharmaceutico, Oscar Pereira da Silva. (Firma reconhecida.)

A' venda em todas as perfumarias e na  
**A Garrafa Grande**  
66 RUA DA URUGUAYANA 66

**CURA DE**  
Asthma, Rheumatismo, Emphysema, Gotta, Arterio-Sclerose, etc., pelo  
**IODURAL NOVAT**  
Pilhas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cansaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez de garganta. Conservação perfeita.  
• NOVAT, Pharmaceutico, MACON, Franca, e todas as pharmacies e drogarias de-positam em Rio de Janeiro: SILVA ANAJO, 3, rua 1ª de Março; GRANADO & C., Rua Pimenta, 12

**A TURMALINA BRAZILEIRA**  
Unica casquinha de turmalina de primeira qualidade e mais barata  
FABRICA DE JOIAS POR MAGNIN APARELHAGENS  
Esta casquinha é a mais preciosa e mais barata para a proteção da pele e da roupa.  
157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro  
Compra a metade e entrega em 10 dias. Não precisa de dinheiro. Não precisa de dinheiro. Não precisa de dinheiro.

**BRONCHITES TOSSE CATARRHOS**  
e quaisquer affecções pulmonares estão immediatamente allivadas e em seguida curadas pelas  
**Capsulas Creosotadas**  
do Doutor FOURNIER  
Essas Capsulas são recomendadas pelos principais medicos do mundo inteiro.  
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

**ARENS & C.**  
RIO DE JANEIRO  
20 Avenida Central 20  
CASA FILIAL EM S. PAULO — OFF. CASA EM JUSMANY  
Agencias em S. João d'El-Rei e Campos  
TEM SEMPRE EM DEPOSITO  
grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:  
Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos  
Arados de um ou mais alavancas, reversiveis e fixos  
Arados sulcadores, bico de pato e outros tipos, para canna, milho, etc.  
Cultivadores de discos e de dentes  
Capinadores de discos e de dentes  
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis  
Quebradores de torções, de aneis fixos e dentados  
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.  
Arrancadores de batatas  
Autoveis agricolas  
Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

**FORÇA**  
Electricidade é a fonte da vida, a energia que sustenta toda a vida animal, a origem de onde saem as borboletas, o espirito de poeira, o elemento vital que conserva a força nervosa (tanto nos homens como nas mulheres) até um alto avanço. Quando o corpo se acha carregado de electricidade as forças vitais tornam-se uma realidade, a conduta propria da vida e a que a alma se firma e o espirito leve. Sem ella vos tornais fracos, tristes, fadiga, falta de força, physica e mental, cheio de dores e acanções e consequentemente incapaz de enfrentar com as innumeras difficuldades que apparecem a cada momento na nossa vida quotidiana.  
Que achais a este respeito? Tormentura vos condereis plenas e satisfeitos com as varias condicções physicas actuaes? Se a vossa resposta for negativa, deveis fazer uso da electricidade por meio do universalmente chamado aparelho,  
**Cinturão electrico Herculex do Dr. Sanden**  
E' o mais conveniente, mais confortavel, mais scientifico, mais efficaz e o mais reconhecido metodo de applicar esta maravilhosa força.  
Usado unicamente a noite durante as horas de repouso, derrama vitalidade em todos os orgaos e centros nervosos.  
O aparelho tem a consorcia para as differents partes do corpo. Não produz chuveiros, não é incumodoso e com elle não se perde tempo.  
Dispensa o uso de remedios  
Naturalmente tendes visto os meus annuncios ha annos. Sabais que o pria a quem os desejais. Mandai ou vinde pessoalmente buscar estes livros hoje em dia. Amadão é possível que vos esqueçais.  
**DR. P. T. SANDEN** — LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO  
Informações gratis, das 9 horas da manhã às 6 da tarde

**CHAROT'S Dannemann**  
ADOPTADO NO EXERCITO  
ADOPTADO NA ARMADA  
COM UM VIDRO  
INJECCÃO  
para a cura rapida de, qu'quer corrimto, antigo ou novo. E' pois, a injeccão mais barata que existe, com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!  
A LUGOLINA do Dr. Eduardo Franca tem 20 annos de constantes successos, e, que no Brazil, que no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.  
Artes de usar veja-se o prospecto reservado que aco'panha cada vidro.  
**Depositarios**—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.  
Vende-se em todas as drogarias e pharmacies.

Exposição Paris 1900 — Grandes Premios  
**E. EGROT** EGROT, GRANGE & Co, Supe PARIS  
NOVOS APPARELHOS de **DISTILLACÃO**  
Systema Privilegiado  
**E. GUILLAUME**  
Alcool purificado a 96-97, do primeiro jacto.  
Installação completa de Fabricas de Distillação  
Fabricas de RUMS, LICORES e CONSERVAS  
Envia-se gratis os Catalogos.

**Loterias da Capital Federal**  
Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal, as 12 e aos subditos de 3 horas, a  
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45  
**HOJE** 202-1º  
**20:000\$000** por 1\$500  
A 3 HORAS DA TARDE  
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA  
**200:000\$000** Per 15\$000 em vigesimos  
Grande e extraordinaria loteria para S. João  
EM 23 E 24 DE JUNHO  
EM TRES SORTI-ON  
1º sorteio..... 100:000\$000  
2º sorteio..... 100:000\$000  
3º sorteio..... 200:000\$000  
Preço do bilhete com direito aos tres sorteios, 7\$500 em decimos  
Os p-didos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes genaes — NAZARETH & C., rua da Quitanda n. 114, e a 10, nova central. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS** para o porte do correio. Correspondencia a Companhia do Loterios Nacionais do Brazil, Caixa n. 41, rua Primeira de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

**JATAHY PRADO**  
Por acto ministerial, de 3 de setembro do anno findo, adoptado nas pharmacies do glorioso exercito 722zileiro  
Attestado valioso  
Garanto, sob minha palavra de honra, a todos os que soffrem de tosse e rouquidão, que fiquei completamente curada destes males com o **Xarope de Alcatrão e Jatahy** do Sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a todas as pessoas da minha amizade este medicamento, tendo obtido sempre bons resultados -- Rosa Alves de Souza Granja.  
Depositarios: **ARAÚJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.**

**PHOSPHOROS "BRILIANTES" -- UNICOS AGENTES, ZENHA, RAMOS & C.**  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 73 -- RIO DE JANEIRO

**FOLHETIM**  
ANTONIO CONTRERAS  
**RAINHA E MENIGA**  
ROMANCE HISTORICO  
Versão de CESAR DA SILVA  
SIXTA PARTE  
**O calvario de um anjo**  
I  
ENQUADRAMENTO  
Todos esses golpes eram terríveis para a pobre Isabel, e não obstante, ao recebê-los, exclamava: — Perdão-lhes, meu Deus, como eu lhes perdoo!  
A penna recusa-se a relatar certos factos, e, contudo, é preciso consignar-lhes em honra da verdade.  
Nem sequer em casa dos seus protegidos, naquellas casas em que se apresentavam tantas vezes como o anjo de consolo para enxugar lagrimas, e de desastres, substituído-a pela alegria, foi admitida Isabel.  
Em vista disso, a filha de reis, a filha de príncipes, a esposa de um soberano, a herdeira de um throno, que tendo habitado até então sumptuosos palacios encontrava-se na rua sem albergue, decidiu bater ás portas dos hospícios e asylos, dos estabelecimentos de beneficencia que ella propria fundara.  
Certamente ali seria admitida. Mas também ali a repelleram!  
Os pobres e desvalidos, graças a ella, tinham ali amparo; e, contudo, a ella negou-se-lhe o que aos mais se concedia.  
— Lamentamos, disseram-lhe hycriticamente em toda a parte; mas prohibiram-nos attender-vos. E deveis comprehender que vindo esta prohibição dos que se encarregaram do sustento dos institutos piedosos por vós estabelecidos, não podemos desattender-vos. Se desobedeceissemos negariamos a sua protecção á nossa casa, e então, que seria dos nossos pobres asylos?  
Como ultimo recurso dirigiu-se a duqueza aos conventos de monjas, que também protegeram muito.  
— Tampoco me foy admitida.  
— Ainda que dependentes da autoridade ecclesiastica, diziam-lhe, não podemos desattender em absoluto os orlens dos que representam o poder civil, e por elles nos foi ordenado que não vos prestasse auxilio.  
Se ella respondia: — Mas as portas desta santa casa devem estar abertas para todos.  
Replicavam-lhe: — Menos para vós, visto que se fez uma excepção em tal sentido.  
— Deus não estabelece taes distincções, insistia Isabel e a autoridade de Deus deve estar acima de qualquer outra.  
A estas palavras não respondiam, porque não tinham resposta; mas também não se deixavam convencer por ella e a duqueza tinha que se afastar sem ter conseguido nada.  
Nas ruas por onde passava Isabel, muitos a reconheciam e detinham-se para a contemplar ou a seguiram curiosos.  
E nenhum delles se manifestava nem a lastimava; ao contrario, pareciam-se satisfazer-se ao vê-la em tal triste situação, como se tivessem recebido della grandes offensas de que se vingassem.  
— E' a duqueza, diziam.  
— Que foi expulsa de Wartbourg pelas suas prodigalidades.  
— Bem caro para as suas culpas!  
— O castigo que lhe impuzeram é duro, mas merecido.  
— Não soube honrar a sua jerarchia.  
— Se ella nos governasse, arruinaria-nos-hia dando tudo aos pobres.  
Isabel experimentava dor e vergonha ao ver-se deste modo objecto da curiosidade publica.  
Entre os que a contemplavam de longe viu alguns rostos conhecidos e voltou-se para os saudar enviando-lhes um sorriso.  
Dantes, os seus sorrisos e cumprimentos disputavam-lhes como uma grande honra; agora, não lhes correto spondiam.

Mais que indignação, o que a duqueza sentia era asombro.  
— E' possível que as pessoas mudem de tal maneira? — pensava. — E também suppondo que seja justo e merecido o que me succede, é possível que ninguém tenha para mim nem um impulso de piedade? Não desprezível sou? Ter-se-hão ausentado por completo no coração humano as fontes da caridade e compaixão?  
Não se arrependia, contudo, do bem que tinha feito noutro tempo, com quanto o visse pago de tal maneira.  
— Cumprí o meu dever, — dizia, soccorrendo os desgraçados, emquanto fazei-o. Não o fiz por elles, mas sim, por Deus, elles o esqueceram, Deus se lembrará, e isto me basta. Se me tornasse a encontrar na minha situação anterior, faria o mesmo que fiz, sem que me servissem de exemplo os desenganos que soffro. Peior para os que se esqueceram dos meus beneficos. Elles me desprezam pela minha desgraça, e eu me compadeço delles pela sua ingratitude. Oxalá, nunca tenham que arrependem-se do que agora me fazem.  
De modo, que em vez de rancor, só havia amor e indulgencia para aquelles que de tal modo a tratavam.  
Naquelle tarde soffreu Isabel mais uma humilhação que a enchou de amargura.  
Caminhava com seus filhos pelas arredores da cidade, quando encontrou um grupo de rapazes que volta-

vam do bosque de apanharinhos e colher flores.  
Quantas vezes em seus passeios e excursões a duqueza encontrava rapazes como aquelles, com os quaes repartia sempre algumas dadas.  
Falando com elles, havia pensado em mais de uma occasião: — São os futuros vassallos de meu filho, convém que aprendam a amalo. Por este motivo repartia-lhes as suas dadas em nome do principe Hermann, de quem lhes falava como de uma criança muito boa que os estimava verdadeiramente.  
Os rapazes reconheciam Isabel, mas não se aproximavam della, como costumavam.  
Também estavam inteirados do que se passava.  
Ouviaram commentar nas suas casas e escutaram o pregão em que se ordenava que ninguém amparasse a duqueza.  
Notou Isabel o retratamento dos pequenos, e suspirou murmurando: — Ai elles! Na idade da innocencia, já se despertou nas suas almas o egoismo! Sabem que não posso repartir entre elles algumas dadas, como das outras vezes, e isto basta para que não façam caso de mim.  
Esteve tentada a chamal-os, para lhes advertir carinhosamente que não era bonito o que faziam; mas desistiu disso, dizendo consigo: — Não fariam caso, e talvez até me insultassem.  
Os desenganos soffridos tornaram-na receosa e desconfiada. Mas não lhe serviu de nada a sua discreção.

Os rapazes ao reconhecê-la, perveros ou ignorantes, tomaram como coisa propria de escarneo ver com-vertida pouco menos que em uma mendiga aquella que haviam contemplado dantes sentada em um throno como uma rainha.  
O contraste provocou a sua hilaridade e a duqueza ouviu risos bastante significativos, que muito a magoaram.  
Os seus protegidos de outro tempo troçavam della!  
Para livrar-se daquela nova e cruel humilhação, Isabel apressou o passo, dizendo a seus filhos: — Vamo-nos daqui.  
Mas também esta medida de prudencia foi infructuosa.  
Animados pela sua fuga, os rapazes seguiram-na, resolvidos a não deixá-la em paz.  
Os risos foram seguidos de algumas phrases offensivas, e ás phrases, succederam depois os gritos e assobios.  
Os rapazes animavam-se e gritavam cada vez mais.  
Isabel apressava o passo, mas era inutil.  
Seus filhos não podiam caminhar mais depressa.  
Os seus perseguidores ganhavam terreno e já os ouvia muito proximo.  
Entendia perfeitamente os seus insultos, os seus gracejos, as suas grosserias.  
— E tudo isto por que? — perguntava a si mesma.

Não havia outra razão que o justificação senão a maldade humana, em redor já naquelles pequenos seres, que ignorando ainda tantas coisas, não ignoravam os requintes mais cruéis da brutalidade e da maldade.  
De repente, Hermann, o principe que sua mãe quiz fazer amar de seus futuros vassallos, deu um grito do dor.  
Acabava de receber uma pedrada nas costas.  
Isabel voltou-se indignada. Os seus sentimentos de mãe sobrepuzaram-se á sua indignação e á sua paciência.  
Teria soffrido que a apedrassem; mas não soffreria que apedrassem seus filhos.  
— Por que nos tratam deste modo? — disse aos rapazes. Que mal lhes fizeram?  
A resposta foi uma chuva de pedras, que também a alcançaram.  
Não havia remedio senão fugir, e a duqueza assim o fez, dizendo a seus filhos: — Corram, meus filhos, corram quanto possam.  
Os rapazes correram atrás delles, e até isto! — exclamou Isabel. — Ver-me perseguida e apedrejada! Ia pensando: — Nas ruas da cidade encontraremos quem nos defenda.  
Mas não foi assim.  
As pessoas que encontravam, detinham para ver os perseguidos e os seus perseguidores e até animavam estes ultimos com os seus risos.



